

Uso dos Oxalatos no Tratamento da Hipersensibilidade Dentinária: uma Revisão de Literatura

Mendonça AKR*, Bastos ACN, Lima AI, Silva JC, Oliveira IS, Filho EJA, Lemos MVS, Motoyama PRP, Mendonça JS, Mendes TAD

Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Odontologia. CE, Brasil.

E-mail: karolinareis3@gmail.com

Resumo

O objetivo deste estudo é avaliar a eficácia dos Oxalatos (OX) de cálcio e potássio no tratamento da hipersensibilidade dentinária. Revisou-se a literatura de artigos publicados no período de 2007 a 2017 nas bases de dados PubMed, Bireme e Science Direct, no idioma Inglês, utilizando os seguintes descritores: Calcium Oxalate, Hypersensitivity e Dentin. Foram encontrados 16 artigos, realizou-se uma leitura crítica dos resumos e títulos. Desses, 14 são estudos in vitro, 1 estudo clínico e 1 revisão de literatura, sendo excluídos artigos que fugiam do objetivo do estudo. Selecionou-se 9 artigos mediante a relevância ao tema. A hipersensibilidade dentinária (HD) é caracterizada por uma dor transitória ocasionada quando dente é submetido a estímulos químicos, térmicos, tácteis e osmóticos. O oxalato de cálcio ou de potássio irá agir na terapêutica da HD, através da oclusão desses túbulos dentinários expostos, formando cristais insolúveis provenientes da reação do ácido oxálico com o cálcio ou potássio, podendo ligar-se a ânions presentes nas proteínas em dentina, dessa forma irá diminuir o fluxo dos fluidos entre o dente e o meio oral reduzindo a sintomatologia dolorosa. Porém as condições do meio oral influenciam na durabilidade, já que há uma penetrabilidade de apenas 2 a 3 micrômetros sendo resistentes ao desafio ácido. A dentina tratada com OX podem apresentar alterações na sua estrutura. Não há avaliações suficientes ao longo prazo, necessitando-se de mais investigações sobre novas formulações de pastas e géis a base de OX, além de mais estudos clínicos.

Palavras-chave: Calcium Oxalate. Hypersensitivity.e Dentin.